

No Evangelho de Marcos 16.15 e 16, disse Jesus: Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. Primeiramente precisamos considerar que a vida não se resume quando voltamos ao pó da terra, porque temos um espírito que é imortal e só existem dois lugares onde passaremos a eternidade, a saber, o Paraíso do Senhor Jesus ou o inferno com satanás e os seus espíritos malignos.

Depois da queda no Éden pela desobediência, o homem passou a viver sob a maldição do pecado, entregou o paraíso que Deus lhe deu, nas mãos do inimigo, e de dominador passou a escravo de satanás, mas o Senhor Deus na sua infinita misericórdia, amou o homem de tal maneira, que deu o seu único Filho a morrer em sacrifício na cruz, para todo aquele que nele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna. E Cristo, pela sua morte aniquilou na cruz aquele que tinha o império da morte, abriu novamente a porta do Paraíso ao homem, e o reconciliou com o Pai.

A salvação não vem por imposição, ela é oferecida de graça, pela aspersão do sangue do Cordeiro de Deus, e para isso, é necessário crer no Senhor Jesus Cristo incondicionalmente, guardar os seus mandamentos, obedecer a sua palavra, permanecer na sua verdade, perseverar na sã doutrina que o Senhor nos deixou, para que a morte de Cristo na cruz não seja em vão, mas seja para nos purificar de toda obra do pecado e para salvação de muitas almas.

No Evangelho de Cristo, Ele assegura que somente pelo arrependimento, conversão, e pelo amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, tudo isso fundamentado na fé, alcançaremos a reconciliação com Deus e a vida eterna. Porque pelo arrependimento virá o perdão, pelo perdão a conversão, a conversão nos faz uma nova criatura lavada e remida no sangue do Cordeiro, e quando nos transformamos em uma nova criatura, receberemos o dom da fé, a qual nos conduz a salvação, pelo socorro do Espírito Santo de Deus. Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus (Efésios 2.8).

O perdão não é obrigatório, mas uma dádiva do Senhor a aqueles que se arrependem, e o buscam crendo verdadeiramente em Jesus Cristo como Senhor e Salvador da sua vida.

O NOVO NASCIMENTO

Evangelho de João 3.2 a 7 – Um certo príncipe judeu chamado Nicodemos, foi ter com Jesus a noite, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com Ele.

Respondeu-lhe Jesus: Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou Nicodemos: Mestre como pode um homem nascer sendo velho? Por ventura poderá entrar novamente no ventre de sua mãe e nascer?

Então disse-lhe Jesus: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

O que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é Espírito. Não te maravilhes de ter dito, necessário vos é nascer de novo.

É importante observar a grandeza das palavras de Cristo que não disse sobre a necessidade do novo nascimento a um ladrão, ou a uma prostituta, os quais sobrecarregados de pecados necessitavam de uma mudança radical e urgente, mas disse justamente a um homem de uma conduta ilibada, príncipe dos Judeus, religioso, zeloso da lei de Moisés, o qual tinha certeza que Cristo verdadeiramente é o filho de Deus. Porém, para herdar a vida eterna, aquele homem estava nas mesmas condições de todos os pecadores, porque faltava-lhe o essencial para alcançar a salvação, faltava-lhe o arrependimento, a conversão, a fé, sepultar o velho homem pecaminoso e nascer de novo pela aspensão do sangue de Cristo

Nicodemos entendeu a advertência do Senhor Jesus Cristo numa visão material, perguntando-O como seria possível um homem já formado, tornar a entrar no ventre da sua mãe, mas o Senhor lhe falava das coisas espirituais; o nascer da água é o arrependimento, e o nascer do espírito a conversão, a fé para crer verdadeiramente no sacrifício de Cristo na cruz, para remissão dos pecados, crer na sua ressurreição para a salvação da vida eterna. Fé suficiente para receber a Cristo como Senhor e Salvador da sua vida, porque em nenhum outro há salvação.

II Coríntios 5.17 - Se alguém está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já se passaram, eis que tudo se fez novo.

Tudo se faz novo quando nos arrependemos, cremos em Cristo e lhe entregamos a vida, e o Espírito Santo de Deus passa a habitar em nós, e nos regenera da obra da carne para o pecado. Quando despojamos da natureza pecaminosa do velho homem que jazia sob os cuidados da carne, habitando no seu corpo a lei do pecado e da morte, mas tendo recebido um novo coração, somos libertos dos desejos carnis e da concupiscência para pecado, a nova criatura é inclinada para os frutos do Espírito, a santificação, provando a boa palavra de Deus, o dom celestial, sendo participante do Espírito Santo e das virtudes do século futuro.

Agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito (Romanos 8.1)

Aquele que não nascer de novo, não pode ter domínio sobre a carne e o pecado, o velho homem, pela falta de entendimento espiritual, e pela dureza de coração, era governado pela carne e servindo ao pecado, estava separado da comunhão com Deus. Mas quando nascemos de novo, somos libertos do poder do pecado para viver segundo a vontade de Deus. Uma vez restabelecida a paz com Deus pelo sangue de Cristo, isto é, Deus está em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação.

CRISTO, A SALVAÇÃO PARA OS PECADORES

Estando o Senhor Jesus crucificado entre dois ladrões, um dos malfeitores blasfemava dele

dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós. O outro o repreendeu e disse: Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.

E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino. Jesus porem lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso (Lucas 23.30 a 43).

O Senhor Jesus poderia ter salvado os dois pecadores, mas apenas um recebeu o perdão dos pecados e a oferta da vida eterna. A salvação, esta foi a recompensa que pecador recebeu pelo seu arrependimento e conversão.

Não precisou de batismo nas águas, boas obras ou sacrifício, ele foi salvo pela sua fé, porque creu no Senhor Jesus Cristo como o seu único e suficiente salvador.

A palavra do Senhor na carta aos Hebreus 12.16, 17 narra que Esaú, por um bocado de manjar, vendeu o seu direito a primogenitura; e querendo ele ainda herdar a benção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrima o buscou.

Esaú não achou lugar para arrependimento, porque o homem havia pecado, e foram expulsos do paraíso, e, para que o homem na condição de pecador, não vivesse eternamente, Deus havia colocado anjos vigiando o caminho da árvore da vida, que é o paraíso que Cristo ofertou ao homem que estava crucificado ao seu lado.

Hoje, sendo lavado pelo sangue do Senhor Jesus, achamos lugar de arrependimento, porque Ele levou sobre si o pecado do mundo inteiro (Isaias capítulo 53), abriu a porta do paraíso e nós, sendo inimigos de Deus, fomos reconciliados pela sua morte e, pelo seu sangue restabeleceu a paz entre Deus e o homem.

No livro de Atos 16.25 a 31, Paulo e Silas na prisão, oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam. E, de repente, sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.

Acordando o carcereiro e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada e quis matar-se, cuidando que os presos já tinham fugido. Mas Paulo clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos. E o carcereiro se prostrou ante Paulo e Silas, e, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.

A palavra relata que naquele momento os apóstolos foram tirados para fora, e na casa do carcereiro lhes pregavam a palavra de Deus, e naquela mesma hora da noite, foram batizados, e participaram da comunhão com Deus, e da alegria do Espírito Santo, porque creram verdadeiramente no Senhor Jesus Cristo para a salvação da vida eterna.

Atos 2. 37 a 39: No dia de pentecostes, a multidão, após ouvir o discurso de Pedro, o qual cheio do Espírito Santo anunciava a salvação aos pecadores, e ouvindo eles isto,

compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos?

Disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar.

Para alcançarmos a salvação para a vida eterna, é indispensável o arrependimento, a conversão, a transformação de pecador, para um novo nascimento, porque o homem por si mesmo não poderá mudar de vida, a não ser que renuncie o pecado, creia verdadeiramente em Cristo e abra o seu coração para receber a palavra da cruz. Que também abandone o caminho espaçoso que leva a perdição e entre pela porta estreita, porque poucos são os que passarão por ela. A salvação é uma obra de Deus pela graça, mas só a receberão aqueles que creem verdadeiramente em Cristo como seu legítimo e suficiente salvador.

João14.6, disse Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.

Louvai ao Senhor!